ANO 22.º SABADO, 25 DE JULHO DE 1942 N.º 7066

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PROGRESSO

Quem tivesse estado ausente da provincia portuguesa durante os ultimos quarenta anos e, agora, voltasse a visitá-la, não reconheceria, porventura, as paisagens dos tempos idos.

Onde havia duros penhascos e magros fraguedos, há hoje fartos bosques. Onde existiam apenas tojos e urzes, erguem-se pomares frondosos. E mesmo no litoral do país, sobretudo ao norte e ao centro, a esteril ondulação das dunas se revestiu, ou está revestindo, de pinheirais resistentes, de verde e forte arvoredo que o sôpro do oceano curva, mas nunca chega a desenraizar.

Esse aproveitamento de terrenos incultos, quer se deva ao Estado, quer a iniciativas municipais ou particulares, trouxe como directa consequencia, ou como paralelismo de esforço, na maioria dos casos, o aformoseamento de inumeras povoações, outrora perdidas na mais triste selvajaria. Certas choupanas humildes de lavrador ou de pescador conhecem já os beneficios da electricidade, e outras vantagens que a felicidade e necessidade dos trabalhos agricolas, em regiões até então inospitas, fatalmente impunha ou determinava. Desapareceu em parte, claro está, o encanto elegiaco das montanhas severas, das charnecas lividas, das viagens mais ou menos aventurosas. Mas, é incontestavel e ninguem, embora pessimista, o negará, ganhou-se civilização. E é isso que, mais de que tudo, importa. Não se dirá mais que o estrangeiro tem motivo para nos olhar como um povo amadornado, esmagado sob o peso tremendo de tradições gloriosas e o receio panico de não saber continuá-las...

Foi, tem sido e é, realmente, uma obra prodigiosa e lucidissima, essa da arborização de Portugal. Arvores são vida, vida salubre, farta, alegre e sã. Uma floresta galgando a montanha ou vencendo a duna, conquistando a sua propria fecundidade contra a hirta rudeza das penedias ou contra a doirada secura das areias, não representa só uma utilidade manifesta:—cria beleza, doçura e riqueza. Doçura que se instila nas almas, beleza que educa e reconforta o olhar, ternura da terra que a misteriosa alquimia da alma transforma em carinho, estimulo e bondade humanas.

Dum vergel pode nascer uma aldeia, dum bosque seivoso uma cidade opulenta. E, sobretudo, o que sempre nascerá da melhor exploração e do completo aproveitamento agricola duma patria é a paz e a disciplina sociais. Verdade incontroversa, ainda que por demais esquecida na hora de luta acesa que perturba e assola o mundo.

Conhecemos uma cidadezinha provinciana em que, pelos fins do seculo XIX, as dimensões politicas eram de respeito. As duas facções rivais juntaram-se um dia, porém, numa tarefa comum:—sanear e semear um pantano vizinho. Tal interesse tomaram os desavindos citadinos pelas plantações feitas que não mais se hostilizaram. A presença, e antes da presença, a promessa do futuro jardim ou parque, a cujos ombros hospitaleiros se abrigariam e brincariam os filhos dos pobres e dos ricos, exerceu uma verdadeira missão harmonizadora. Assistimos na nossa distante juventude ás festas inaugurais desse melhoramento. Não descortinámos odio em nenhum olhar, nem vontade de ressuscitá-lo. A cidade recobrara ou criara o seu equilibrio moral através do amor dos seus habitantes pelos novos, lindos e higienicos atavios da terra...

Não contamos uma historia inventada. Recordamos só um facto autentico. Mas nem era preciso recordá-lo para demonstrar mais uma vez que a ordem e o progresso humanos, e na prosperidade dos povos, estão intimamente ligados ao desenvolvimento e bom funcionamento da iniciativa e da actividade agricolas. Assim as acompanhasse a extinção completa dessa velha vergonha lusiada que é a praga ou a doença do teimoso analfabetismo.

Da sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho recebemos uma carta em que diz o seguinte:

—Foi posto á venda um livro sobre Guerra Junqueiro, que me abstenho de classificar. Escolheu-se, para isso, o dia 7 de julho, aniversario da sua morte. E, para cumulo, é um retrato do poeta que, no frontespicio do livro, lhe serve de reclame!

Por desconhecimento de sanções legais que possam punir tal desacato, recorro a V. para, por intermedio do seu jornal, tornar publico o meu protesto.

Com que direito se lança mão dum retrato de Junqueiro, para o expôr, em irrisão, na capa do livro que pretende enxovalhá-lo? Ultraje ao poeta, embuste ao publico! Ao mesmo tempo, escarnio e exploração...

....

....

Poderá parecer estranho que eu limite o meu protesto a um pormenor exterior, quando se pretende afrontar, em tantas paginas, não só o poeta, mas o homem, o cidadão, o crente! O que a alguns se afigurará pueril é, todavia, precisamente o que mais afecta a minha sensibilidade de filha e a rectidão do seu feitio moral. Não tenho a veleidade de sobrepôr-me a Deus no julgamento dos homens; e, nem por habito nem por gosto, sou capaz de devassar espiritos ou espreitar consciencias... Não a faria a vivos... quanto mais a «vivos-mortos»!

Com antecipados reconhecimentos.

Porto, 23 de Julho, 1942.—**Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho.**

Publicamos esta carta, porque muito respeitamos a atitude duma filha que vela pelo nome de seu pai, que é tambem um dos grandes nomes da nossa Patria.

Junqueiro, emquanto existir Portugal, hade ser apreciado, discutido, afirmado e negado. Nisto reside o seu «post mortem», a sua imortalidade. A sua obra não convida ao repouso, porque ha nele um «fogo» que arde sempre.

O sr. dr. Antonio Cabral não teve qualquer intenção, segundo nos parece de denegrir o Poeta, mas sim de o combater.

Excedeu alguma vez a justa medida?

Eis o que a sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho tem como evidente e por isso reage com indignação.

■

Informam-nos de que a rua da Praia de Pedrouços, batida pelas ventanias, portanto, com nuvens de pó que obrigam a fechar as janelas, a existencia de mau cheiro que as sargetas exalam, juntamente com o das ratazanas mortas, reclama serios cuidados.

Não seria conveniente que um fiscal camarario fôsse até lá observar o que se passa, a-fim-de que justiça seja feita ás vitimas da incuria?

■

No «Clipper» seguiu ontem para Nova York a ilustre escritora senhora D. Olga de Morais Sarmento, que vai realizar na America do Norte uma serie de conferencias. Estas serão ilustradas por um belo filme de paisagens e costumes nacionais, estando a cargo dos distintos artistas Leonor Viana da Mota e Sampaio Brandão a interpretação de canções do nosso país.

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, a quem a colonia portuguesa dispensa a mais calorosa simpatia,—tendo-a nomeado socia de honra de varias agremiações—só merece louvores pela realização de tão magnifico empreendimento, pois, através da sua palavra inspirada os portugueses da America vão ouvir a propria voz da patria distante.

ROSTOV foi pelos ares em sucessivas explosões

As forças alemãs ocuparam a cidade de Novotcherkask

FRONTEIRA SOVIETICA, 25. — Foram a tropas alemãs vindas de ocidente que, apoiadas por elementos eslovacos, entraram primeiro em Rostov enquanto as forças vindas de leste se apoderavam de Stenkaradin, nas proximidades da cidade, fazendo alguns milhares de prisioneiros. O avanço no interior de Rostov efectua-se lentamente por causa do calor torrido e das bombas que explodem por todos os lados. uvem-se formidaveis explosões que provocam o desabamento de blocos inteiros de edificios. Os russos dispuseram não só em frente da cidade, mas em todas as ruas, quantidades inumeraveis de minas e bombas de retardador, cuja explosão atrasa o avanço dos destacamentos de pioneiros alemães que limpam a estrada que conduz ao porto fluvial. O que resta da parte principal da cidade está já em poder dos alemães, mas as tropas sovieticas batemse ainda corpo a corpo em alguns bairros exteriores.

Alguns observadores são de opinião de que os russos preferiram retirar para os contrafortes do Caucaso, muito mais faceis de defender que a zona industrial do Donetz. As tropas que puseram pé na margem sul do Don inferior parece terem alargado consideravelmente a brecha. As tropas alemãs da Criméa tentarão provavelmente atravessar o estreito de Kertch para atacarem de revés as tropas de Timochenko e subir o curso do Kuban para operarem a sua junção com as que descem do Don.

Todavia, é provavel que o comando alemão não dirija imediatamente a ofensiva para o sul e estabeleça primeiramente uma frente continua ao longo da margem sul do Don onde as suas tropas possuem ainda só um dispositivo fraccionado. Os peritos militares neutros não duvidam que existe entre a foz do Kuban e o Mar Caspio uma linha defensiva fortemente organizada identica á linha Estaline.

Esta suposição é reforçada pelos relatorios da aviação de reconhecimento que assinalou nesta região a existencia de grande numero de obras fortificadas. O traçado exacto desta linha não é, todavia, conhecido. Na curva do Don os alemães continuam a receber numerosos reforços e travam-se ainda violentos combates com as tropas russas que não conseguiram atravessar o rio. A mais importante destas operações está em curso a sueste de Stalingrado onde forças alemãs, vindas do sul, procuram juntar-se ás que vêm do norte. A Luftwaffe bombardeia noite e dia as concentrações de tropas entre o Don e o Volga.—(O. F. I.).

A tomada de Novotcherkask

BERLIM, 25.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs informa que emquanto, no espaço de Rostov, prossegue activamente a limpeza definitiva dos lugares de combate, tropas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS POMBOS

O 1.º Campeonato do Estoril foi ganho pelo sr. dr. Manuel Teles de Carvalho

Terminou esta tarde, no campo de tiro do Grupo Desportivo Estoril Plage, a disputa da segunda competição, o «1.º Campeonato do Estoril». Em competição com os melhores «espingardas» da Espanha, os portugueses portaram-se com brilho, pois o dr. Manuel Teles de Carvalho, grande atirador e lavrador das Galveias, foi o unico que fez a prova limpa, 15 pombos em 15. Seguiu-se um grupo numeroso de atiradores.

A' hora a que escrevemos disputa-se o «Premio Sociedade Estoril Plage», que deve terminar tarde.

Por iniciativa da Federação Espanhola de Tiro aos Pombos, foi instituida uma taça para ser disputada por duas «équipes» de oito atiradores, seleccionadas entre os melhores de cada país.

A taça será definitivamente atribuida á «équipe» vencedora e cada um dos atiradores receberá uma miniatura da mesma. A prova repetir-se-á nos anos seguintes, disputando-se os encontros, alternadamente, em Portugal e Espanha.

A taça ficará na posse da Federação Espanhola, caso seja conquistada pelos atiradores do país vizinho. Desde que triunfe a «équipe» portuguesa, o trofeu ficará á guarda do Grupo Desportivo Estoril Plage até que seja fundada a Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo.

O «match» disputa-se ámanhã, ás 13 horas, no «stand» do Goulão. tido como o melhor da peninsula.

FUTEBOL

Homenagem ao «team» do Fosforos

O Grupo Desportivo Os Fosforos promove, ámanhã, domingo, pelas 13 horas e 30, um almoço de homenagem ao seu «team» de honra de futebol, na quinta de S. Lourenço, em Carnide.

HANDBALL

A final de segundas categorias

Entre o Belenenses e o Sporting decide-se ámanhã, no Estadio do Lumiar, pelas 9 e 30, o titulo de campeão de 2.as categorias de Lisboa, em «handball».

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã é dia sensacional no nosso «Zoo»: o primeiro domingo em que se exibem a leoa e o cão, em convivio fraternal. E' a primeira série de animais oferecidos pelo novo governador geral de Angola, e constitue um grande numero que vai ser popular em Lisboa. Tambem se exibe o chimpanzé ciclista.

Os jardins de buxo do Conde de Farrobo estão em flôr. São de um efeito maravilhoso, bem como os grandes canteiros de dalias e hortenses. «Dancing», desde as 17 e 30. No Jardim dos Pequeninos, grande numero de diversões.

EXERCITO E MARINHA

Convidam-se os segundos sargentos e furrieis milicianos do batalhão de Telegrafistas, na situação de disponibilidade ou licenciados para prestarem serviço como amanuenses no continente ou nas unidades expedicionarias, devendo os oferecidos comprovar estarem habilitados suficientemente em dactilografia. As declarações dos oferecidos devem dar entrada na secretaria do batalhão, até ás 12 horas do proximo dia 1 de agosto.

O caso do Bairro da Liberdade

Deu hoje entrada nos calabouços do Torel, Rosa Maria da Silva, que há dias, no Bairro da Liberdade, agrediu com uma facada o seu marido, Antonio José da Silva, o qual tambem foi agredido pelo seu cunhado Augusto da Silva, que lhe deu com um sacho na cabeça. O Antonio José da Silva faleceu ontem no hospital de S. José.

A Policia procura o Augusto da Silva, que anda fugido.

RECITAL DE CANTO

A compositora Haydée Esaguy realiza ámanhã, domingo, ás 13 e 45, na Radio Peninsular, um recital de canto com poesias suas e do livro «Ele», de Lígia Esaguy.

Almoço de confraternização

Amanhã, domingo, realiza-se, na colonia de ferias da F. N. A. T., na mata da Caparica, um almoço de confraternização entre dirigentes e dirigidos do ramo de drogaria. O embarque faz-se em Belem, ás 10 horas.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

Hoje. Sabado. 25 — Apresentação dos grandes artistas: **DANTINO**, ilusionista sério-comico; sensacionais trabalhos de cartomancia e nicromancia. **RICARDINI**, notavel artista internacional em caricaturas luminosas, único no genero. Baile abrilhantado pela orquestra **CASANOVA**. Amanhã: Grande noite de fados.

Verbena do CAFE' LATINO

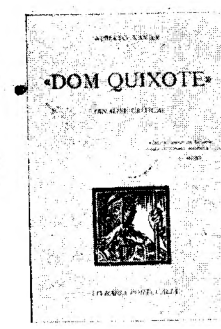
RUA FRANCISCO METRASS N.º 20
(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Deolinda de Sousa, Lourdes de Almeida, Vital d'Almeida, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos e baile nos intervalos.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Alice de Oliveira, Guiomar da Conceição, Manuel Calixto, Fernando Igrejas e baile nos intervalos.
2.ª feira: A popular actriz **HERMINIA SILVA**.



«DOM QUIXOTE»

EXPLICADO E ANALISADO
POR

ALBERTO XAVIER

E' um dos livros, recentemente publicados, que convida á leitura no actual periodo de férias. Do geral apreço com que a Imprensa acolheu este livro, poderá fazer-se ideia pelas apreciações até agora aparecidas e cujos fragmentos, mais elucidativos e expressivos, a seguir se transcrevem:

«E' raro aparecer na literatura portuguesa trabalho tão sério, tão ponderado, com tão matematica precisão. Em todas as paginas se sente uma palpitação de entusiasmo, aliás legitima, pois é com alma de artista que Alberto Xavier se apaixonou por «Dom Quixote».

Armando Ferreira—*(Jornal do Comercio)*.

«... Ha a notar ainda a beleza do estilo, traduzindo expressiva e claramente todas as ideias que nêle defende e comunicando-nos, numa vibração permanente, a sua admiração pela obra-prima de Cervantes».

Campos Lima—*(Sol)*.

«O volume exclusivamente dedicado a *Dom Quixote*, sem favor o dizemos: no genero é uma obra-prima. Penetração, clareza, analise, conhecimento de causa, elegancia de estilo, tudo se encontra nêste volume».

Luiz de Oliveira Guimarães—*(Republica)*.

«Lê-se com verdadeiro prazer este magnifico estudo, que de maneira definitiva consagra o talento do seu autor... Tem, a par dos predicados já referidos, o de estar escrito com elegancia e clareza».

(Diario de Noticias).

«O livro de Alberto Xavier visa a colocar o *Dom Quixote* no seu sentido, na sua expressão e na sua ideologia naturais, e consegue-o pelo merito do escritor e pela reflexão penetrante do erudito».

(O Seculo).

«... Deu-nos uma analise de certo modo completa, e um trabalho de actualidade pelo seu interêsse e pela maneira como foi feito».

(A Voz).

«... Tudo isso o fez Alberto Xavier com nobreza e independencia de espirito, com visão clara e com honestidade critica digna de todo o louvor».

(Novidades).

«... Deu-nos uma analise pessoal muito completa sobre o grande livro, com os seus reflexos no mundo culto e especialmente sobre Portugal».

(Vida Mundial Ilustrada).

«E' uma obra de mestre, traçada com um brilho e uma honestidade de processos a que não andamos habituados».

(Arquivo Nacional).

«O *Dom Quixote* é analisado a fundo e á luz dum criticismo superior».

(Jornal de Noticias)—Porto.

«... Sem favor, abona as suas notaveis qualidades de analista e critico. Entre nós, não ha obra que o suplante. Veio preencher uma velha lacuna. Leitura aprazivel, proveitosa pelos ensinamentos e variada pelos seus pontos de vista».

(Diario de Lisboa).

«... Muito pouco deve ter ficado por dizer sobre o assunto traçado nêste trabalho, que é de formoso relêvo literario».

(Republica).

«... Ficará na nossa literatura como ampla fonte informativa e como estudo critico de palpitante interêsse».

(Gazeta de Coimbra).

«E' um livro que honra as letras portuguesas e o seu autor, pela maneira brilhante e séria como está escrito, e ainda pela projecção do assunto versado».

(Diario de Coimbra).

«Trata-se de um estudo profundo, que não pode deixar de oferecer alto interêsse a todos».

(Diario do Alentejo).

«... Sôbre todos os assuntos tratados, Alberto Xavier se pronunciou, não dogmaticamente, mas raciocinando sôbre todos eles, argumentando á face dos factos que a propria obra analisada lhe oferecia».

(Brados do Alentejo).

A' VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Edição da LIVRARIA PORTUGALIA
RUA DO CARMO, 75 — LISBOA

1 vol. de 340 páginas, capa ilustrada por LEAL DA CAMARA — 15$00

AMADORES FOTOGRAFICOS

Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na

FOTO ACHILLE

Preços módicos. Execução rápida e perfeita

AV. ALMIRANTE REIS, 1-E

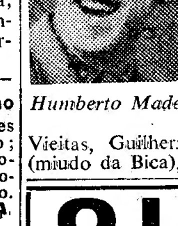
Aberta aos domingos

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada 8

NOITE POPULAR

Hoje, em noite popular e até de madrugada, passa V. Ex.a uma noite de boa disposição e frescura, no seleccionado *Luso*, ouvindo os apreciadissimos artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Ressurreição Nascimento, Marcia Condessa, Lino Teixeira, Frutuoso França e Humberto Madeira. AMANHÃ, deslumbrante «MATINÉE», com Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Maria Loureiro, a pequenina Maria Fernanda, Mario José Paninho, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos.



Humberto Madeira

Touros, ámanhã, na Moita

Com touros de Antonio Teixeira, de Coruche, os aplaudidos cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes e o «espada» Pepe Amorós, realiza-se amanhã uma extraordinaria corrida.

Partida de Lisboa ás 6 e 40, 8, 11 e 16 e 35. Regresso ás 21 e 15 e 21 e 29.

A entrada dos touros faz-se após a chegada do comboio das 8 horas.

Talheres

Grande sortido em metal branco prateado e em aço inoxidavel na

CASA LEONEL

RUA DO CARMO, n.º 71 — Telef. 24571

OLIMPIA CLUB

O dancing de Lisboa onde há sempre festa e animação

Sensacional programa com 9 formosas artistas

LOLITA GRANADOS	ELVIRA COPELLIA	LOLITA GARCY
MISS MADRID	CARMELITA GALLARDO
PAULITA FLORES	PEPITA BALESTEROS	MARUJA IGLESIAS

Em alegres canções e lindos bailados espanhois e internacionais
A formidavel ORQUESTRA ABEL RESENDE, a unica sem rival

TAUROMAQUIA

Festival taurino em Algés

No proximo domingo, 26, efectua-se na Praça de Algés um festival taurino a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais e do Patronato de Benfica. O festival é organizado pelos nossos colegas «O Seculo» e «Diario de Noticias» e os seus fins são merecedores de toda a simpatia do publico, pois que a Caixa distribue pelos seus associados beneficios de toda a especie e subsidios na doença, nos arcs de campo, em funeral, etc.; e o Patronato recolhe e cuida as criancinhas de Benfica durante as horas em que os pais se encontram nos seus trabalhos.

O festival, sendo merecedor do publico pelos seus fins, tambem o deve atrair pelos seus elementos e pela barateza dos bilhetes. Tomam parte, gentilmente, a campina ribatejana Maria da Graça, que toureará a cavalo. João Malhou da Costa e Manuel Casimiro, D. Antonio de Mascarenhas e Domingos Saraiva. Os forcados serão amadores de Queluz, e terão como cabo José Antonio Mendes Leal. A seguir á garraiada, varios vendedores de jornais exibirão as suas habilidades com três vacas.

Os bilhetes podem ser marcados na sede da Caixa, rua do Poço dos Negros, 40, (telef. 2 5192) e na sede do Patronato. estrada de Benfica, 705.

Abertura da época na Figueira

O Coliseu Figueirense abre ámanhã, domingo, a sua época tauromaquica.

A cavalo, toureiam João Branco Nuncio e Fernando Salgueiro; a pé, Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Procopio, Antonio Dias e Jaime Rodrigues. O gado pertence aos srs. Emilio Infante & Irmão, sendo o grupo de forcados chefiado por Artur Garrett.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Niza, condessa de Alpendurada, viscondessa de Idanha, D. Carolina Gira Teles da Gama, D. Henriqueta Coelho de Campos Otolini, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Ana Maria Burnay Soares Cardoso, D. Margarida Hintze Ribeiro Bruno do Canto, D. Mafalda Ermelinda de Castro e Almeida Vaz Pinto, D. Helena de Barros e Vasconcelos Alarcão, D. Susana Elisa de Lisboa Oliveira Dôres e Cunha, D. Inez Perez Ventura, D. Maria Manuela de Carvalho, D. Maria do Carmo Santos Leite, D. Maria Augusta Teles de Salreu Meneses Gouveia e D. Maria Adelaide de Barros Fontes.

O PORTO pelo telefone

Senhora de Fragoso Carmona

PORTO, 25. — A senhora de Fragoso Carmona encontra-se nesta cidade desde ontem, acompanhada do sr. general Amilcar Mota, a-fim-de apadrinharem o casamento que hoje se realizou, com grande pompa, na igreja do Bonfim, do sr. Artur Soares da Silva Teixeira de Moura com a sr.a D. Maria Elisa Ferreira das Neves.

O sr. general Amilcar Mota representava o sr. Presidente da Republica.

ATENEU COMERCIAL

Realiza-se hoje, nos terrenos da carreira de tiro do Ateneu Comercial de Lisboa, ás 21 e 30, uma grandiosa festa promovida pela secção escolar desta colectividade, na qual será apresentada a comedia «Lenda dos Sete Cravas», seguida de um acto de variedades em que tomam parte alguns artistas da radio.

Depois haverá um grandioso baile, abrilhantado por uma excelente orquestra de «jazz».

Camionetas para Fanhões

Pessoas que residem em Fanhões escrevem-nos pedindo que chamemos a atenção de quem de direito para o facto do concessionario das carreiras de camionetas ter, quasi por completo, abandonado essas carreiras. Estando estabelecido que se faça uma carreira diaria, passam-se dias e dias sem haver uma unica camioneta para transporte de passageiros entre Lisboa e aquela localidade, e as das outras empresas passam a cêrca de 4 quilometros da povoação.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—Senhora Santa Ana.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Pena, ás 12, missa solene por musica, de festa do orago, e sermão; ás 18, sermão e «Te-Deum».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Israel».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O tio inesperado».
EDEN—«Aguas sombrias».
POLITEAMA—«Outro mundo».
CONDES—«O rei da morte».
ODEON—«Correspondente de guerra».
PALACIO—«Correspondente de guerra».
CAPITOLIO—«Prosapias de Andy Hardy».
REX—«Orgulho e preconceito».
TERRASSE—«Uma mulher internacional».
OLIMPIA—«Nas ruas...».
CENTRAL—«Sangue de cossaco».
COLISEU—«A aldeia da roupa branca».
LYS—«Uma mulher internacional».
P. PORTUGUES—«Amor ou negocio?».
SALÃO IDEAL.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O troca-tintas», no Avenida

A comedia de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro desenvolve uma historia curiosa, e de boa imaginação, com traços pitorescos, e outros dramaticos, bem coordenados, por onde se demonstra a competencia teatral dos conhecidos autores. De sorte que não há monotonia. O publico, ora sorri, ora se enternece, conforme as situações do caso. E assiste a tudo, encantado da vida.

Ribeirinho é a grande figura da peça. A sua forma de representar, natural, simples, chega á plateia. Seria dificil tirar maior proveito das situações da comedia. Claro que o seu feitio se ajusta melhor ao aspecto comico, mas há em toda a sua interpretação um nivel que cumpre assinalar. Sem duvida, um actor de categoria. Citem-se tambem, com um trabalho valioso, Barroso Lopes, Tarquinio Vieira, Benamor e Mario Fernandes.

Hortense Luz, actriz de boa escola, simpatica e artista, dá-nos um papel de viuva, boa e credula pessoa, desempenhado com graça e a proposito. E Fernanda de Sousa, tocante de simplicidade, merece um destaque especial, pelo que contribue para o conjunto equilibrado. Cremilda de Oliveira faz bem um papel de senhora grave, e Miquelina Rodrigues, uma criada esperta. Concluindo, «O troca-tintas» dá-nos ensejo de passar duas horas agradaveis e de boa disposição.—T. S.

«Estás a vêr, ó Viroscas!», no Sá da Bandeira

PORTO, 24. — Foi muito auspiciosa a estreia da companhia do Maria Vitoria, tendo o publico apreciado o belo conjunto de valores enquadrados numa revista que, embora incluindo numeros, cenarios e algum guarda-roupa já conhecidos noutras peças do genero, despertou interêsse e agrado.

Dispôs muito bem de inicio o numero «Espantalhos», que foi calorosamente aplaudido e bisado. O bailado algarvio foi trisado. E outros numeros mereceram a atenção do publico, que não foi avaro em aplausos; mas um houve que, a-pesar-de ser conhecido, foi vibrantemente aplaudido: «Mulher portuguesa», que termina com a ultima estrofe do hino nacional e é desempenhado por Irene Isidro. Esta—que é, sem duvida, o melhor elemento do conjunto, representou de forma a merecer a maior manifestação de todo o espectaculo.

Os restantes artistas, com Teresa Gomes á frente, (Alvaro de Almeida, Carlos Leal, Carlos Alves, Maria Brasão, Maria Benard, Cremilda de Sousa, Carmencita Aubert, e Alfredo Pereira) contribuiram, na medida dos seus valores, para o êxito da representação, merecendo as «girls» e os «boys», sob a direcção de Rosa Mateus, muitos aplausos.

A orquestra que Rafael Gomez dirige, muito certa, sendo o acordeonista Antonio Mestre justamente aplaudido.—*G. C.*

Boa resposta

O empresario Antonio de Macedo, quando estava no Eden-Teatro, recebeu um cartão com os seguintes dizeres:

«Muito te agradecia se me mandasses quatro cadeiras para o espectaculo de hoje».

Resposta que deixou noutra carta na bilheteira do teatro:

«Tenho muita pena mas não posso satisfazer o pedido porque as cadeiras que tenho estão todas aparafusadas ao chão».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1777, o escritor teatral Fernando Antonio Vermuele; em 1815, o maestro compositor Antonio Luiz Miró, director do Real Teatro de S. Carlos; em 1845, o autor teatral e empresario Francisco Augusto Xavier de Almeida; em 1873, no Porto, o actor Manuel Mesquita; em 1875, em Lorena (S. Paulo-Brasil) o maestro compositor Nicolino Milano; em 1879, o actor Pinto Ramos (Joaquim Pinto Ramos); em 1897, a actriz Noemia Pinto.

—Faleceu em 1864, o actor Rolão (Joaquim Antonio Rodrigues Rolão).

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1794, em S. Carlos, comemorando os anos da princesa do Brasil, D. Maria Francisca Benedita, «Elogio em musica», composto por Antonio Leal Moreira, mestre do Real Seminario de Lisboa; em 1931, no Variedades a revista em 2 actos e 16 quadros «O canto da cigarra», de Silva Tavares, Carvalho Mourão, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Raul Ferrão e Armando Rodrigues, que se estreou como autor; em 1932, no Variedades, a revista em 2 actos e 18 quadros «Pirilau», de «Cicranos e Beltranos» (Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães), musica de Frederico de Freitas, Raul Portela e Raul Ferrão.

«Israel», a preços populares

Hoje e amanhã, efectuam-se no Trindade dois unicos espectaculos da celebre peça de Bernstein, «Israel», a-fim-de que toda a gente possa ver aquela obra-prima do teatro francês contemporaneo, que sai do cartaz com perto de cem representações.

Por motivo de força maior, só na proxima semana sobe á cena no Trindade a peça em 3 actos e 1 quadro, «A Rival», de Henry Kistemaeckers, em cujo desempenho tomam parte todos os artistas da brilhante companhia organizada pelo empresario José Loureiro e á frente da qual se encontram os nomes ilustres de Palmira Bastos e Alves da Cunha. Noutros papeis de relevo, veremos Samuel Diniz, Adelina Campos, Valerio de Rajanto, Berta de Bivar, Jorge Grave, Humilta de Macedo, João Perry, Manuel Correia e João Calazans.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começam na proxima semana os ensaios da revista «Preto no branco», com que Antonio de Macedo inaugura a sua época no Maria Vitoria.

—Chegou das ilhas a bailarina portuguesa «Linda Rose».

—Uma parçaria de autores já muito representados está a escrever uma revista intitulada «Hora da Saudade».

—A peça «A Formiga», em cena no Apolo vai ser radiodifundida na proxima segunda-feira, pela radio Peninsular.

—Na récita promovida pelo actor Antonio Guerra, no dia 28, no Pavilhão Português, tomam parte mais os seguintes artistas: Ema de Oliveira, Luiza Durão, Branca Saldanha, Elisa Carreira, Maria Ema e um grupo de «girls», dirigidas por Piero.

—O Teatro do Povo trabalha hoje e ámanhã na Chamusca.

—As artistas Elisa Guisette, Ana Lala, Augusto Pereira, José Castelo e a coupletista Amparo Caballero trabalham ámanhã na Voz do Operario.

—A actriz Ercilia Costa trabalha hoje e ámanhã na Covilhã, seguindo depois para o Porto, onde vai apresentar-se em «Fim de Festa» no Coliseu daquela cidade.

—A peça «Perdi o meu marido», que estava em ensaios no Variedades, só deve ser representada no proximo inverno, por conveniencia de distribuição.

—Para tratar de varios negocios com a empresa do Coliseu, do Porto, e Casino de Espinho, partiu para o norte o agente artistico Carlos Dubini.

—Os escritores Luiz Galhardo e José Galhardo estão a adaptar uma peça do autor hungaro Bokai.

Primeiras exibições

«Aguas sombrias», no Eden

Este filme é uma pintura de almas. Jean Renoir, grande cineasta francês, agora trabalhando em Hollywood com todos os recursos tecnicos, conseguiu impregnar a sua obra de uma atmosfera de emoção. Dir-se-ia que a materia cinematografica, nas suas mãos, sob a sua visão, se torna mais plastica, mais vibrante. *Aguas sombrias* passa-se á volta dum homem que, apontado como criminoso, foge para uma região terrivel, envenenada de aguas letais, e envolta em florestas inestrincaveis. Jean Renoir consegue dar-nos a fisionomia dessas aguas mortas, negras e lodacentas, exprimido assim o que ha de simbolico na estrutura da obra. O realizador, todavia, não quis fazer um filme literario; dentro do seu estilo constituiu uma obra de acção intensa, renovando, porém, todos os elementos e circunstancias que costumam concorrer em obras semelhantes. O destino humano, com o seu imrepativo de fatalidade, surge no écran, vigorosamente historiado. Os caracteres dos personagens são dum realismo obcessivo. Marcam-se na retina; impõem-se pelas suas linhas graves definidas. *Aguas sombrias* marca uma etapa na carreira de Renoir, que não é apenas um realizador, mas um extraordinario pintor de almas, e da natureza. Nesta, sobretudo, ninguem o excede. Como que lhe descobre ignoradas expressões dramaticas, que ele traduz em visões duma grandeza a Gustave Doré. Desempenho excelente e complementos de muito interêsse.—*Visor 40.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Foi contratada para o Casino das Caldas da Rainha a orquestra Carvalho dos Santos, que ali se estreia em agosto.

—No Olimpia Club trabalham actualmente nove artistas, cancionistas e bailarinas.

Grandiosos filmes, a preços como nunca, só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Só esta noite se exibem no Coliseu os filmes: «A aldeia da roupa branca», a mais pitoresca e engraçada produção do cinema português; e «A enfermeira do presidio», um tema cheio de emoção. Amanhã, em «matinée» e á noite: «A canção da terra», consagrado filme português e «Nasceu para ser selvagem», com destemidas aventuras. Não deixem de ver estas unicas exibições de sensacionais programas duplos, aos mais baixos preços de cinema.

ESTREIA HOJE NO CONDES
O REI DA MORTE
com BORIS KARLOFF
na sua mais horripilante criação!
e
VIDAS ACIDENTADAS
Um filme de acção com JACK HOLT

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE A's 22 horas — HOJE
SUA ALTEZA
com João Villaret em «Sua Alteza»
O teatro mais fresco de Lisboa

O TROCA TINTAS no AVENIDA
UM SUCESSO
2 sessões: ás 21 e 23 horas
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Telefone 2 7273

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
Hoje e Amanhã
A PREÇOS POPULARES
ISRAEL
Amanhã, «matinée», ás 16 horas
Na proxima semana «A RIVAL»

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
«BONECA ARTICULADA»
Extraordinaria criação da grande artista ENRIQUETA VALLÉS
LUCY PULIDO, CARMEN VALLÉS
e estreia da grande orquestra portuguesa CARAVANA

TEATRO APOLO Tel. 2 8643
HOJE, ás 21 e 23 horas — DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
A 2.ª sessão acaba à 1 hora certa
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

a CYMA de CYMA só CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM IGUAL

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h SESSÕES
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TIVOLI — O tio inesperado
com o celebre comico de «O diabo e a menina» Charles Coburn, James Graig e Anne Shirley
A's 22 TELEF. 50595

POLITEAMA — Outro Mundo
Filme altamente emotivo, realizado por CHARLES VIDOR com Walter Conolly, Onslow Stevens e Iris Meredith
Telef. 26305 A's 21 e 45

EDEN — AGUAS SOMBRIAS
1.º filme feito na America pelo genial realizador francês Jean Renoir com Walter Brennan, Walter Huston, Anne Baxter, etc.
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — ESTREIA O REI DA MORTE com Boris Karloff, Evelyn Kéyes e Bruce Bennett
VIDAS ACIDENTADAS com Jack Holt
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
A's 21 e 30 — Correspondente de guerra
PALACIO A's 21 e 30 — A dança dos sexos

CAPITOLIO — No terraço: A's 21,30 h. Prosapias de Andy Hardy e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
Bilhetes a 2$00
No salão: A's 21,30 horas, os filmes Prosapias de Andy Hardy e Mademoiselle Frou-Frou

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Uma mulher internacional — Mocidade triunfante

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — CAMINHOS SECRETOS — SANGUE DE COSSACO

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Uma mulher internacional — Mocidade Triunfante

Pavilhão Português — AMOR OU NEGOCIO? Berta Cardoso, «Balet» Elvira Copelia em novos numeros e a Orquestra Caravana

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — ORGULHO E PRECONCEITO — O Turbilhão de Gelo

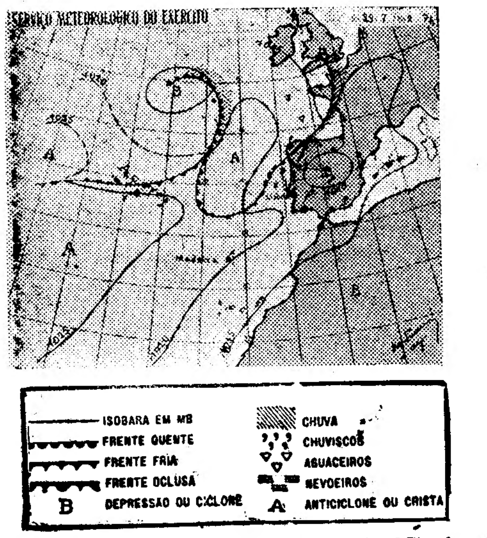
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A grande sinfonia com Reinold Shunzel

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

ESTADIO MAYER ESPLANADA
HOJE A'S 22 HORAS
VARIEDADES e BAILE
com: Siô Menezes e sua gente
Erasto e Marie Claire e Carlos d'Oliveira
com a orquestra COLUMBIA nos intervalos e até ás 2 horas
Reservado o direito de admissão
Senhoras 1$50
Cavalheiros 2$50
com livre entrada no PARQUE

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação do Atlantico que ontem se aproximava das ilhas Britanicas teve mais tarde um desvio na sua trajectoria para sueste, começando logo a influenciar tambem o ocidente da França e norte da Espanha, onde em alguns pontos se observa chuva fraca e continua. Uma nova perturbação da mesma corrente pode ser localizada ao norte dos Açores.

Em Portugal tem-se observado o ceu totalmente coberto em muitas regiões do litoral bem como alguns nevoeiros. Verifica-se tambem uma descida geral de temperatura.

Na Madeira continua bom tempo, mas com o ceu muito encoberto.

Nos Açores observa-se tambem uma grande nebolusidade sendo provavel um proximo periodo de chuva fraca.

Evolução prevista:

A perturbação que alcançou a Europa Ocidental continuará a deslocar-se para sueste. A corrente polar maritima formada posteriormente influenciará no decurso das proximas 36 horas, principalmente, a parte setentrional do nosso país.

Por consequencia.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento dos quadrantes de W, moderado passando a seguir a nordeste fresco e, por vezes, muito fresco, com rajada. Descida de temperatura. Chuva fraca em alguns pontos do litoral e tendencia para trovoadas no interior.

SUL—Vento de direcção variavel e moderado. Descida de temperatura. Nevoeiros e chuviscos sobre a costa ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 23,6; minima, 16º,0.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,6; minima, 17º,8.*

Foi encontrada uma baleeira com 28 naufragos do «Avila Star»

Um radio recebido esta tarde no Ministerio da Marinha, expedido de bordo do aviso «Pedro Nunes» que ha dias procura no Atlantico três baleeiras do paquete britanico «Avila Star», afundado por um submarino, comunicou que o referido barco encontrou hoje, cêrca do meio dia, uma dessas embarcações, com 28 pessoas que foram todas recolhidas com vida.

Alguns deles estão doentes, mas sem gravidade. Entre os naufragos salvos ha duas senhoras.

Em virtude de viajarem no «Avila Star» diversos cidadãos argentinos, o ministro da Argentina, sr. Perez Quesada, foi hoje visitar o sr. ministro da Marinha, a quem agradeceu, em nome do seu govêrno os esforços das nossas forças navais e aereas para localização e salvamento dos naufragos.

O afundamento do «Maria da Gloria»

Continua a ignorar-se a sorte dos restantes naufragos, tripulantes do lugre português «Maria da Gloria», afundado no dia 5 do corrente, entre a Groenlandia e a Terra Nova, por um submarino desconhecido.

Ha esperanças de salvar os referidos naufragos.

Amanhã haverá rápidos entre Lisboa e o Porto

Devido á grande afluencia de passageiros, a C. P. resolveu, excepcionalmente, efectuar ámanhã, domingo, os dois «rapidos» 51 e 56 entre Lisboa e Porto, e vice-versa.

A VIDA LISBOETA

Angelo Pereira

fala-nos do «York Bar» e do «Negresco»

As suas criações

Angelo Pereira é hoje uma figura lisboeta. A sociedade elegante e aristocratica conhece-o. Ele não é apenas um homem de negocio. A sua afabilidade, lhaneza de trato, delicadeza, e um permanente bom humor, grangeiam-lhe em cada conhecido, ou cliente das suas duas casas, o «York Bar» e o «Negresco», um bom amigo. Ha pessoas que nasceram com determinada tendencia. Angelo Pereira é, instintivamente, um «barman». Só um «barman», e mais nada. E assim quere permanecer para sempre.

ANGELO PEREIRA
o conhecido «barman» português

Ainda hoje o vimos no «York Bar». Solicito, vigiando todo o movimento da casa, nem um minuto sequer perdia o «contrôle» desse movimento, minuto a minuto mais intenso, como se compreende, porque ali ha agasalho, e boa disposição.

Sabendo que Angelo Pereira dirige duas importantes casas, o «York Bar» e o «Negresco», de que é o unico proprietario, ouvimos-lhe, num intervalo dos seus afazeres, a seguinte declaração:

—O «York Bar» pode dizer-se o meu ambiente. Ali encontro muitos clientes, tambem meus amigos, pela força do trato e convivio.

—Mas o «Negresco»?

—Dirijo tambem o «Negresco» da forma que o publico sabe, transformando-o num agradavel «bar» e restaurante, com uma ou outra dança e canção. Levado para o «Negresco» pela força das circunstancias, tenho procurado elevar aquela casa, com a seguinte orientação: servir bem, servir dia a dia melhor.

—Essas duas gerencias não são inconciliaveis?

—De forma alguma. Tenho pelos clientes do «York Bar» a maior ternura. Foi ali, naquela «boite» da rua Serpa Pinto, que comecei a minha vida...

«O «Negresco» visa outro ponto de vista. E, coisa curiosa, as clientelas são diferentes, embora igualmente respeitaveis e amigas. Acredite: só com grande esforço, e quasi prejuizo de saude, atendo ás duas casas, com o maior entusiasmo...

—Não tem a sua actividade ligada a outro qualquer estabelecimento?

—Não, senhor. Já me têm chegado rumores nesse sentido. A verdade, porém, é só uma. O «York Bar» e o «Negresco», com a sua exemplar organização e os seus empregados admiraveis, *constituem a minha exclusiva preocupação.* Não tenho, nem quero ter, por agora, outras ligações—seja com quem seja... Não acha que chega?

Assim acabou esta pequena conversa, que publicamos, porque tudo que diga respeito á vida lisboeta interessa a Lisboa. Angelo Pereira, o conhecido «barman» português, continua a marcar a sua grande posição.

As operações no Egipto afrouxaram

mas espera-se que recomecem em breve com mais intensidade

CAIRO, 25.—Pode dizer-se que a batalha de El Alamein afrouxou. Ontem houve pouca luta. As forças britanicas aproveitaram o dia para a consolidação das suas posições e reagrupamento de tropas, em preparação de nova arremetida. Todavia, registaram-se alguns bombardeamentos intermitentes nos sectores do norte e do centro. Na estreita frente a mobilidade e o uso das forças blindadas foi ligeiramente restringida. Os canhões tendem a desempenhar um papel mais importante. Os combates de «tanks» não tiveram grande importancia. Regista-se com satisfação que as tropas britanicas se mantiveram na posse das suas posições fazendo recuar passo a passo o inimigo que há 15 dias se mantinha em defensiva.

Conseguiu-se neste teatro de operações uma admiravel cooperação do exercito com a R. A. F. Tudo leva a crer que a ofensiva britanica prosseguirá. A tarefa é, sem duvida, árdua, mas deve tardar muito a surgir melhor oportunidade.—(E. T.).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 25.—As autoridades militares britanicas informam que as forças aereas inglesas continuam a vibrar duros golpes nos aerodromos, nos centros de reabastecimento e de concentração, nas vias de comunicação e nas posições das forças de Rommel. O aerodromo de El Daba foi atacado, mais uma vez, tendo sido destruidos ou danificados em terra, pelo menos, 28 aeroplanos. Foram derrubados quatro aeroplanos de transporte de tropas do «eixo», quando procuravam aterrar naquele aerodromo.

Esquadrilhas de bombardeiros ingleses, em Marsa-Matruh, destruiram mais de dez «tanks» e outros trinta veiculos, incluindo carros de assalto.

Nas proximidades de Sidi-Barrani, foi atacada uma coluna de abastecimentos do «eixo». Destruiram-se trinta e sete camiões, dos quais nove camiões-tanques, que transportavam combustivel e se incendiaram, ateando o fogo a outros veiculos.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 25.—(Reuter).—Comunicado de guerra do Medio Oriente: «Nos sectores do norte e do centro, as nossas patrulhas e a actividade de artilharia continuaram durante o dia de ontem. No sector sul não houve nada a assinalar. Prosseguindo nos ataques nocturnos na noite de 23 para 24 de julho, os nossos bombardeiros ligeiros e caças-bombardeiros levaram ontem a efeito mais 2 ataques contra pistas de aterragem em El Daba. Foram abatidos em combate 3 aviões inimigos, e mais de 20 foram danificados no solo. Os nossos caças atacaram com exito veiculos inimigos na zona de batalha. Foi atacado com exito um navio mercante inimigo bem escoltado. Os nossos aviões-torpedeiros efectuaram esse ataque no Mediterraneo. No fim do recontro, saia muito fumo do navio parado. Sobre Malta os nossos caças interceptaram a aviação inimiga e abateram 4 aparelhos e danificaram outros».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia registou-se actividade das artilharias opostas.

No sector meridional, impulsos de elementos blindados inimigos foram repelidos e alguns carros armados inutilizados. Foram abatidos 10 aparelhos britanicos pela caça germanica e 2 pela nossa, durante vivas acções aereas. A divisão «Pavia» assinalou-se pelo seu

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um livro

de Antonio Patricio

Apareceu há algumas semanas um livro postumo de Antonio Patricio, com o titulo de «Poesias». Encerra precio sidades. Transcrevemos duas—«E' uma Tarde de Estio...» e «Hoje, bebendo Reno...».

Poeta cheio de «finesse», delicado puro artista, com a tentação das sensações raras e dos brilhos cupidos das paisagens apetecidas pelos seus amores, Antonio Patricio buscou rimas e ritmos, para que os seus poemas fôssem um cofre de joias.

Conhecêmo-lo, nas suas grandes horas—ironico, sentimental á Stendhal agressivo por distracção e amavel por requinte de sensibilidade. Estimámo-lo e admirámo-lo e por isso relembramos o seu nome com infinita saudade principalmente por vermos que o lugar que ocupou nas letras portuguesas continua vago.

É UMA TARDE DE EST

E' uma tarde de esti
há vinte e tantos ano
Estou sob as japoneir
e oiço os gritos dos p
A minha mãe faz dôc
e os meus irmãos (qu
sopram (eu oiço-os ri
as bolas de sabão, a
Nessa penumbra glau
E eu penso que nada,
tão bom como assim
numa preguiça em qu
Depois vêm-me cham
eu beijo as mãos de n
é sob a acacia do port
o ar da tarde luxuosa
Merendamos todos tr
ficamos ao pé d'Ela a
e os olhos do Emilio.
beijam-na sempre co
olhos de mago em qu
(queria ser em grand
que se podia ver que
que ia, a sorrir, bater
Depois (ainda com ta
mirou-se, tôda de am
E nada mais... as rala
calor da terra que res
a sombra caminhando
aos gritos dos pavões

«HOJE, BEBENDO RENO

Hoje, bebendo Reno n
num ar de cinza de d
veio a mim um perfu
que me ennevoou os o
Fantasmas tumulares
em tôrno ao pavilhão,
que foram deuses dru
diziam-me êsse aroma
E sem te ver a ti, eu v
uma outra vida morta
O cheiro dos carvalhos
todo um passado na m
Tardes de S. João, pur
(á minha roda o ar c
figurinhas de barro de
moinhos de cartão os
passando pontes curva
de chapeirão braguês
E S. João ao cimo dom
a paisagem aqui e alén
tôda em cortiça e mus
que era para o olhar c
Os ranchos, as fogueir
graça pagã: catolicism
Deitávamos balões junt
A noite era um colar q
em estrelas candentes,
como as cantigas soltas
Ninguem dormia. Só d
um sono no regaço du
Titania, Viviana ou Me
que nos dizia, em sonh
As fontes a cantar ao
E tudo o mais, meu De
que, num ritmo de dan
lá farandola pela Mort
Tôda a infancia então,
veio passando em mim
meu pai e minha mãe
—E beijei a chorar as t

póstumo

D...

é uma tarde de estio
já extinta...
, vejo o rio
ões na quinta...
na cozinha,
agora estão com Ela)
tôda a tardinha
la janela...
há humidade...
ada existe
ar, um pouco triste,
á há saudade...
é a merenda,
nha mãe contente;
que arrenda
ente...
Depois, calados,
lhar a tarde;
rtasiados,
um olhar que arde,
á tanta doçura
marinheiro)
o primeiro
sepultura...
e) veio a lua,
, sôbre o rio...
é estio...
a e sua...
ela quinta
tarde extinta...

..»

floresta,
ura mesta,
de humidade
os de saudade.
grisalhos,
randes carvalhos,
s certamente,
vanescente.
meu Deus,
outros céus...
a abrindo
noria, lindo.
quermesse
o embrandece!),
astores,
vradores
sôbre açudes,
socos rudes...
ando
tufando
s, tão musgosa
ciosa...
orvalhadas;
fadas.
á cascata...
se desata
ntas, tantas,
as gargantas.
nadrugada,
fada,
sina,
a nossa sina.
safio...
, claro ou sombrio,
e de cantiga,
miga...
n panorama,
minha ama,
s meus irmãos...
as mãos.

Submarinos niponicos afundados

proximo do Alaska

por contratorpedeiros norte-americanos

WASHINGTON, 25—O informador oficial do Ministerio da Marinha anuncia que nas proximidades de Alaska foram afundados 2 submarinos japoneses, por contratorpedeiros norte-americanos.—(U. P.).

Transporte japonês afundado

MELBOURNE, 25.—O informador do Grande Quartel General aliado anunciou que os submarinos norte-americanos que operam nas aguas do Japão afundaram um barco mercante japonês, de cêrca de 10.000 toneladas, que devia transportar um carregamento de armas e munições, pois ao ser atingido pelos torpedos a bordo daquele barco niponico registaram-se violentas explosões, que o quebraram em varios pontos. Afundou-se em poucos minutos com toda a sua tripulação.—(U. P.).

Comunicado aliado

LONDRES, 25 — Comunicado do Quartel General do Sudoeste do Pacifico: «NOVA GUINÉ—Buna Gona: Bombardeiros, caças e bombardeiros de vôo a pique, aliados, continuaram os seus ataques contra barcaças, armazens e instalações aliadas nas proximidades de Gona, com bombas de destruição e incendiarias. Sobre a area do alvo foram lançadas mais de 20 toneladas de bombas. Deflagraram grandes incendios e foi reduzida ao silencio uma bataria antiaerea. Varios navios de carga inimigos não conseguiram descarregar, sendo forçados a retirar para o norte a coberto das suas forças navais.

PORT MORESBY: Dezoito bombardeiros inimigos escoltados por 16 caças atacaram o aerodromo, sendo os estragos de pouca importancia e não tendo havido vitimas».—(E. T.).

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 25.—O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado em 8 de junho no Mar das Caraibas por um submarino inimigo um navio mercante americano de tonelagem media cujos sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

Os ataques á navegação aliada

ZURICH, 25.—Comunicam de Berlim que aviões bombardeiros alemães de grande raio de acção, atacaram no Atlantico dois barcos mercantes ingleses, dos quais um foi afundado. O outro barco mercante e uma corveta que os escoltava sofreram avarias.

Um dos bombardeiros alemães sofreu avarias, mas conseguiu regressar á base.—(U. P.).

Submarinos do «eixo» nas costas do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25.—Aviões-torpedeiros norte-americanos afundaram ao largo da costa do Brasil um grande submarino do «eixo», quando o submersivel atacava a tiros de canhão um barco mercante americano.

Nas ultimas 48 horas tem sido assinalada a presença de muitos submarinos do «eixo», operando ao largo das costas do Brasil.—(U. P.).

A posição do Brasil

perante os acontecimentos internacionais

RIO DE JANEIRO, 25—Até agora, as recentes modificações governamentais não foram objecto de qualquer comentario, e as interpretações dadas no estrangeiro têm sido geralmente inexactas.

Um observador pode notar, porém, nos recentes discursos e nos jornais, tendencia para regressar progressivamente a uma politica mais realista. Recentemente ainda J. Macedo Soares, bem conhecido pela simpatia pela causa anglo-saxonica, frisava a oportunidade do ponto de vista das classes militares, considerando prudente e necessario «prolongar a neutralidade na guerra mundial».

O «Correio da Manhã», orgão partidario dos aliados, sublinhava o perigo de aplicar extensivamente o nome de traidor «áqueles que por sentimentos intimos conservam afectos raciais, ou simplesmente áqueles que admiram a perfeição da maquina totalitaria. Doutro modo—acrescenta—poucos homens de ciencia, amigos da arte ou militares, escapariam a este criterio arbitrario».

Mas é sobretudo nos recentes discursos do general Dutra, ministro da Guerra, e de Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros, que se devem encontrar elementos para compreender a evolução politica do Brasil que, embora mantendo-se solidario com o continente, entende conservar a direcção absoluta dos seus destinos. «Temos personalidade e originalidade próprias que devemos amar e defender, e não toleraremos um cosmopolitismo pernicioso»—declarou o general Dutra. »A diplomacia brasileira trabalha para a paz e não para a guerra»—declarou Oswaldo Aranha. Parece que estas afirmações explicam de certo modo o sentido da recente remodelação politica.—(O. F. I.).

Vichy registou hoje

o primeiro alarme aereo

VICHY, 25.—As sereias de alerta entraram pela primeira vez em acção em Vichy esta madrugada, quando um avião britanico voou sôbre a cidade a baixa altitude. A D. C. A. pesada e a ligeira enquadraram o avião no seu fogo, tendo o aparelho de se afastar.—(D. N. B.).

«Raid» á França ocupada

LONDRES, 25.—Esquadrilhas de caça inglesas, ao romper da manhã, fizeram um «raid» a varios portos da costa francesa, sobre cujos objectivos militares lançaram grande numero de bombas, que provocaram destruições e incendios. Foram afundadas e incendiadas sete embarcações, de pequena tonelagem, que estavam ancoradas naqueles portos.—(U. P.).

V. Ex.ª não acredita na arte de tirar cerveja?

Vá á **Cervejaria Perola**

(em frente do Coliseu)

e depois dê a sua opinião

Cooperação internacional

O secretario de Estado sr. Cordell Hull falou apressadamente da guerra para poder falar demoradamente da paz. A proposito do seu recente discurso, no genero das palestras á lareira que ilustram uma fase activa da oratoria presidencial norte-americana, é quasi desnecessario afirmar que todas as considerações que nele são formuladas partem dum principio: o de que a vitoria caberá ás nações unidas, grupo de beligerantes que, com alterações mais ou menos profundas de composição e de intenções, herdou o pensamento pólitico dos aliados da ultima conflagração mundial.

A' guerra sucederá inevitavelmente a paz. O sr. Cordell Hull pensa que, sendo a primeira tarefa dos militares, cabe aos homens de Estado assegurar a segunda. A tarefa não é facil nem comoda. Tanto mais que, malograda a paz que se seguiu á ultima guerra, não desponta no ceu das combinações internacionais qualquer ideia nova para assegurar aquela que ha-de seguir-se ao conflito a que assistimos

Os norte-americanos voltam á concepção da segurança colectiva e da cooperação internacional. Com uma coragem digna de registo, afirmam, pela bôca dum dos seus mais categorizados dirigentes, que a Sociedade das Nações, com sede em Genebra, sendo em boa parte um produto wilsoniano foi enjeitada, imediatamente, no dia em que aos Estados Unidos foram pedidos novos sacrificios e sugeridas novas responsabilidades. O que é a simples constatação dum facto de repercussões incalculaveis na vida de relação entre os povos.

O ultimo discurso do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, afirmando o proposito firme em que está o govêrno de Londres de colaborar com os Estados Unidos, esboçou um pensamento comum que o sr. Cordell Hull acaba de completar. Trata-se, em resumo, de restabelecer a Sociedade das Nações, com este ou qualquer outro nome, libertando-a dos êrros, defeitos e vicios, que perturbaram a sua agitada carreira de cêrca de vinte anos. O proposito é inteiramente louvavel e leva-nos á conclusão de que os homens que preparam a paz, como aqueles que fazem a guerra, procuram não reincidir nas faltas que conduziram os primeiros á desilusão e os segundos á derrota.

Os norte-americanos, segundo se depreende do discurso do sr. Cordell Hull, estão decididos a trabalhar para que ao organismo de cooperação internacional que, porventura, venha a ser criado dêm poderes executivos, quando se trate de evitar a guerra ou decidir litigios suscitados entre países societarios. Os artigos capitais do antigo pacto da S. D. N., o 12.º, o 13.º e o 15.º, especialmente este ultimo, procuravam formular e dar execução aos principios fundamentais da arbitragem e da aplicação das sanções, indispensaveis, para evitar conflitos armados. Na pratica todos eles se revelaram inoperantes.

O principio da arbitragem foi, com frequencia, repelido, por países societarios. Desde o ataque japonês ao Manchuco, em 1931, as agressões multiplicaram-se e o recurso á força voltou a ser lei nas relações internacionais. O malogro total que coroou a unica tentativa seria de aplicação de sanções, a proposito do diferendo italo-etiope, assinalou a ultima fase da vida da S. D. N. Depois disso, os incidentes sucederam-se e a saída dos países totalitarios liquidou as esperanças num arranjo pacifico.

A experiencia demonstrou o fundamento da tese francesa formulada pelo antigo presidente do conselho André Tardieu, em 1932, sobre a necessidade e, já nessa altura a urgencia de dar poderes executivos ao Conselho da S. D. N. para que este pudesse agir pela força, em caso de necessidade para impôr a paz ou para a restabelecer. Esta tese, violentamente combatida pelos adversarias da S. D. N., parece ter agora a adesão norte-americana.—C. F.

Jardim Zoologico

Duas grandes novidades

A leôa e o cão, em convivio fraterno

O chimpanzé ciclista

Os Jardins do Conde de Farrobo estão em flôr: Dancing desde as 17 1/2 horas

Quem entrar amanhã, domingo, no jardim até ás 13 horas, paga metade do preço da entrada geral, ou sejam 2$50

OURO, PRATAS E JOIAS

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA.

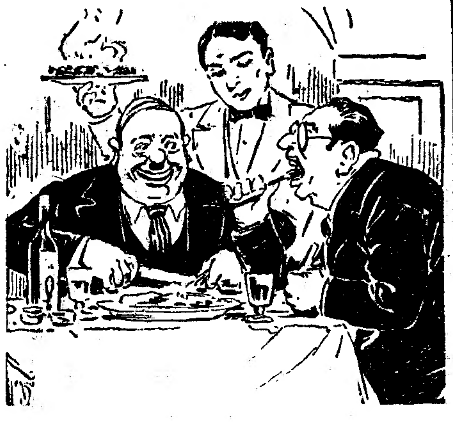
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CREME ELIXIR PASTA

DENTIFRICOS

CORTEZ

PASTA ELIXIR CREME



Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO

8—Praça D. João da Camara—10

MOBILIAS

DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, a anunciada Assembleia Geral Extraordinaria, na sua Séde ao Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-2.º

MARQUÊS DE VALLE FLOR

JOSÉ LUIZ DE VALLE FLÔR

MISSAS DO 30.º DIA

A marquesa de Valle Flôr, D. Clotilde Valle Flôr de Brito Chaves, seu Marido e Filhos, e a condessa Josselin Costa de Beauregard e Marido (ausentes) participam que se celebrarão missas do 30.º dia do funeral ás 10 e 30 horas do dia 27 no jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres e na capela do Palacio, na rua Jau, 54, desde já agradecendo a comparencia a estes piedosos actos.

Não tenha receio

De não encontrar leite bom na praia ou no campo. Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — PURO

LUSO

CURA DE DESINTOXICAÇÃO CELULAR, DIMINUIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E EFEITO TÓNICO E ESTIMULANTE DAS ENERGIAS NERVOSAS
CURA DE REJUVENESCIMENTO
ESTANCIA DOS CARDIO RENAIS, ARTRITICOS E FATIGADOS
Telefone 11 — Telegramas: Banhos

Inventado por um médico...

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

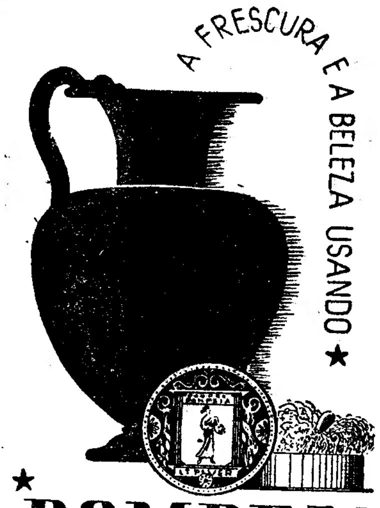
VAI A' TRAFARIA?

já experimentou o novo Café Restaurante Madeirense, Avenida Bulhão Pato, 22 e 24. B. quartos R. comensais. Ao Domingo ha Caldeirada á fragateira. P. modicos.

T. S. F.

«Philips», «R. C. A.», «Mullard», «Emerson», «Marconi», «Detrola», etc. para todas as ondas, correntes, batarias e pilhas.

VALVULAS
europeias e americanas
REPARAÇÕES
garantidas de qualquer marca
PREÇOS ESPECIAIS
Agradecemos uma visita ao n/ Salão
ARMAZEM MUSICAL
266, R. do Ouro, 1.º—Telef. 2 7838



★ **POMPEIA**

Faça ressurgir a sua beleza usando pó de arroz **POMPEIA.** Ele restaurará toda a sua formosura natural, tornando-lhe a cutis macia, aveludada e juvenil.

L.T. PIVER

CASA MAR E SOL

Pensão de luxo

Estoril Telefone 93

Abriu no dia 1 de Julho conservando-se aberta todo o ano

Situação magnifica, campo de «tennis» privativo

C. M. L.

Armazens na Avenida da India

No dia 27/7/42, ás 12 h., realiza-se nos Paços do Concelho a hasta publica para a ocupação, a titulo precario, por prasos sucessivos de 30 dias, de um imovel, parte do dominio publico municipal, na R. Praia Bom Sucesso, tendo tambem entrada pela Av. India.

Mais esclarecimentos são prestados na 2.ª Rep. da D. S. F., na R. S. Julião, 190, 4.º.

Lisboa, 16/7/42.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

HAVAS

GABARDINES
CONFECÇÕES
ARMAZENS
ALPHA
LIMITADA
R. DA ASSUNÇÃO, 99-3.º E.º ✱ LISBOA ✱ TEL. 22377

ESTORIL

Casa vaga mob. c. banho. Tel. 2 1339.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7143 .... 400.000$
5550 .... 30.000$
5891 .... 10.000$
7142 .... 2.720$
7144 .... 2.720$

Premiados com 1.000$00

394 487 832 909 1366 1633 1891 1926
273 2567 2710 2799 2905 2915 2979 3564
622 3707 3712 3725 3843 4186 4333 4706
954 5310 5463 5561 5597 5702 5715 5790
321 6403 6702 6752 6938 7267 7344 7555
681 7848 8561 8717 8799 8945 9489 9930
0083 10311 10417

Premiados com 300$00

CENTENA

37 203 251 258 281 328 364 433 438 448
29 539 555 557 559 570 598 683 738 743
22 830 851 969

MIL

026 1055 1058 1061 1109 1116 1127 1140
161 1162 1211 1302 1323 1327 1341 1363
379 1386 1389 1426 1427 1578 1582 1583
603 1663 1693 1718 1751 1766 1800 1836
870 1892 1893 1917 1978 1994

DOIS MIL

065 2133 2163 2189 2248 2266 2296 2322
354 2358 2371 2433 2442 2477 2534 2538
563 2603 2606 2662 2792

TRES MIL

018 3052 3053 3075 3084 3117 3126 3166
174 3202 3282 3284 3299 3306 3321 3362
424 3518 3576 3598 3634 3652 3653 3789
819 3865 3870 3880 3889 3922 3969 3980

QUATRO MIL

048 4081 4106 4112 4153 4188 4205 4219
235 4237 4337 4356 4504 4539 4559 4562
602 4646 4653 4660 4694 4716 4803 4870
895 4899 4919 4940 4943

CINCO MIL

043 5084 5090 5092 5134 5148 5186 5214
250 5290 5308 5342 5361 5383 5398 5424
441 5476 5480 5513 5573 5601 5624 5662
678 5770 5779 5821 5828 5839 5971 5874
926 5937 5951 5962 5969

SEIS MIL

000 6019 6026 6048 6055 6119 6135 6144
154 6273 6346 6347 6362 6390 6392 6400
404 6451 6496 6553 6591 6596 6602 6664
674 6977 6699 6793 6802 6817 6818 6852
858 6899 6895 6925 6997

SETE MIL

002 7018 7058 7107 7169 7172 7182 7285
288 7319 7341 7343 7374 7375 7387 7398
424 7441 7455 7482 7492 7557 7588 7617
629 7655 7669 7713 7741 7749 7785 7797
811 7820 7845 7853 7863 7973

OITO MIL

016 8042 8090 8149 8159 8192 8206 8218
277 8282 8339 8353 8358 8360 8373 8385
427 8428 8442 8463 8472 8487 8503 8517
518 8532 8552 8591 8704 8740 8745 8748
775 8789 8794 8857 8881 8884 8901 8903
917

NOVE MIL

014 9041 9174 9307 9333 9333 9355 9391
438 9553 9588 9597 9611 9628 9632 9639
653 9688 9711 9719 9722 9786 9791 9792
850 9856 9879 9883 9885 9907 9933 9944
968 9978 9986 9989

DEZ MIL

10062 10087 10090 10111 10146 10194
10211 10276 10320 10389 10602 10623
10671 10673 10768 10772 10774

Os numeros de **7101** a **7200** de **5541** a **5549** e de **5892** a **5900** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com 200$00 por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

RAPAZES

que vão para o campo ou para a praia, ou que ficam na cidade a gozar as merecidas férias, não se esqueçam de adquirir algumas obras de Julio Verne, para deliciar o seu espirito. OBRAS DE JULIO VERNE, instrução e recreio, só 10 escudos cada vol. enc. LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA. Remessas á cobrança.

7143

O n.º 7143 que obteve a Sorte Grande foi vendido na Casa Travassos onde é certo em todas as lotarias. Do 7143 foram enviadas 4 cautelas para a Casa Travassos, L.da

Casa Travassos
R. da Palma, 43

Casa Travassos, L.da
Rossio, 42 e 43

LISBOA

Sem precom Sorte, a

Casa da Sorte

vendeu, pela Extracção de hoje, o

N.º 5891

com 10.000$00

Tem sempre Sorte o jogo com o carimbo da

Casa da Sorte

(LISBOA — PORTO — BRAGA)

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

RELOGIOS DE FINO GOSTO E ALTA PRECISÃO

GIRA-SOL

RELOJOEIROS IMPORTADORES 161, Rua do Ouro, 161

DE LUTO

Capitão Armando Jorge de Oliveira Saraiva

Na provincia de Angola, para onde tinha seguido ha um ano, em comissão de serviço, faleceu em 2 do corrente mês o capitão Armando Jorge de Oliveira Saraiva, viuvo de D. Margarida da Mota Lopes Saraiva e pai do estudante Armando da Mota Lopes Saraiva.

Era irmão de D. Sara Beatriz de Oliveira Saraiva Machado casada com o sr. Pedro Machado, funcionario da Caixa Geral de Depositos, e dos srs. capitão Silvino de Oliveira Saraiva, Antonio de Oliveira Saraiva, funcionario do Banco de Portugal e Heitor de Oliveira Saraiva, funcionario do Instituto Nacional da Estatistica.

NO CASINO ESTORIL

1.ª Festa Elegante e Nocturna
Teatro—Radio—Music-Hall

Causou vivo entusiasmo o primeiro festival de verão, que esta noite se realiza no Casino Estoril, pelas 23 horas, depois do cinema.

Um friso brilhante de artistas que têm já a simpatia do nosso publico vai deliciar toda a frequencia elegante do Casino com as belas criações.

Phelita Correia, figura gentil e de voz de oiro, cantará o «Danubio Azul», a «Lenda da floresta Vienense», de Strauss, a «Aria das Campainhas», etc., Maria Sidonio grande vedeta de radio, faz-se ouvir nas suas canções portuguesas e brasileiras, das mais belas e interessantes. Irmãos Montesan, parelha de baile internacional, notavel, no seu elegante repertorio das suas criações coreograficas.

Dr. Feruza e miss Adla, dois misteriosos espiritos de cultura telepatica, assombrarão o publico, tudo desvendando.

Dão-se informações e marcam-se mesas na secretaria do Casino e pelo telefone Estoril, 401.

A Orquestra Toselli executará numeros de dança, do seu moderno repertorio.

QUIOSQUE DA SORTE

vendeu hoje o

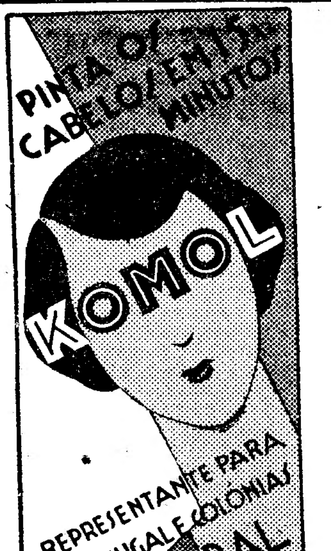
2.º Premio

5550... 30 contos

Bilhete inteiro, assim como toda a dezena 5541 a 5550, recebida directamente da Misericordia, e vendida toda ao balcão

Quiosque da Sorte

Largo Trindade Coelho (vulgo Largo de S. Roque) em frente ás escadinhas do Duque



A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

Chegaram ás bases aliadas do proximo Oriente importantes contingentes de forças americanas com muito material

ROMA, 25.—Assinala-se a chegada ao Suez de um grande comboio vindo dos Estados Unidos. Os peritos italianos acham que, até agora, o material americano não deu prova de qualidades excepcionais quer se trate de carros ou de aviões, mas admitem que foram introduzidos nos carros certos melhoramentos indicados pelos ensinamentos dos recentes combates.—(O. F. I.).

Tambem chegaram forças americanas a Bassorah

ESTOCOLMO, 25.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» telegrafa dizendo que uma noticia enviada de Ankara para a capital do Reich anuncia que estão a chegar ininterruptamente a Bassorah tropas norte-americanas e enormes quantidades de material de guerra, a-fim-de substtiuirem as tropas aliadas que se encontravam no Irak e que foram urgentemente enviadas para o Egipto, para reforçarem as forças imperiais britanicas, comandadas pelo general Auchinleck. Acrescenta que uma missão militar dos Estados Unidos chegou a Teherão, a-fim-de reorganizar o exercito iraniano.—(U. P.).

A repressão das guerrilhas na Yugo-Eslavia

ZURICH, 25.—Segundo noticias de Zagreb, os jornais croatas confirmam o recrudescimento da actividade das guerrilhas que lutam sob as ordens do general Mihaillovitch. Depois de afirmarem que os actos de sabotagem e os ataques á bomba contra os comboios, que causam descarrilamentos, aumentaram perigosamente, os jornais croatas publicam o decreto promulgado pelo govêrno croata ordenando a aplicação do sistema de refens, de incendio de aldeias, e de responsabilização dos habitantes das cidades, onde forem permitidos tais actos.

O decreto acrescenta: «De futuro serão punidos não só os culpados, mas tambem os seus pais, filhos, irmãos e irmãs». Preparando-se para esta nova vaga de terrorismo, o govêrno croata anunciou que serão inaugurados varios outros campos de concentração.—(Exchange Telegraph).

Uma informação alemã

BERLIM, 25. — As tentativas de propaganda anglo-saxonica para fomentar perturbações graves nos territorios da antiga Yugo-Eslavia, e para obrigar as potencias do «eixo» a empregarem forças superores nas acções de limpeza falharam, como o dá a conhecer o Alto Comando do Exercito. Na Dalmacia, e na Croacia a pacificação entrou numa nova fase. As administrações militares italianas em colaboração com as administrações civis croatas conseguiram levar os elementos dispersos da população da costa adriatica a cessar a resistencia e a regressar aos seus lares. No territorio da Dalmacia, os antigos rebeldes puseram-se á disposição das administrações italo-croatas e formaram uma milicia anti-comunista voluntaria, que participará activamente nas medidas de pacificação do país. As especulações do inimigo sobre as guerrilhas e a lenda duma frente yugo-eslava desapareceram assim.—(D. N. B.).

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

A marcha das operações na Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

moveis alemãs tomaram a cidade de Novotcherkask, a leste daquele grande centro industrial e ferroviario.—(D. N. B.).

A luta na região de Voronej

BERLIM, 25.—A D. N. B. anuncia, de origem militar, que as tropas alemãs empenhadas em combates defensivos, ao norte e ao noroeste de Voronej, aniquilaram ontem 103 carros blindados sovieticos.—(D. N. B.).

A situação em Rostov

IZTAMBUL, 25.—Os observadores militares neutrais manifestam abertamente a opinião de que é bastante grave a posição dos russos em Rostov, em consequencia de von Bock estar constantemente a atirar para a frente com poderosos reforços de tropas frescas e enormes quantidades de aeroplanos, artilharia e «tanks», apoiados por grandes massas de infantaria.—(United Press).

A nova fase da ofensiva

ESTOCOLMO, 25—A cidade de Rostov está actualmente nas mãos das tropas alemãs. Os circulos autorizados de Berlim declaravam ontem que em virtude do assalto lançado ontem, apenas um bairro estava em poder dos russos e que a limpeza daquela zona da cidade levaria algumas horas apenas.

A conquista de Rostov, cidade de importancia estrategica consideravel, demorou unicamente 7 dias, visto ter sido apenas em 18 do corrente, que Rostov foi mencionada no comunicado alemão depois das primeias unidades germanicas atingirem o curso inferior do Don. E' evidente que a queda de Rostov termina uma fase importante da ofensiva alemã do verão e que a nova «étape» que começa agora terá por objectivo principal a conquista do Caucaso.

As esferas autorizadas alemãs observam, como é natural, silencio absoluto quanto ao momento e o ponto em que esta nova operação de envergadura será desencadeada.

Confirmou-se ontem, oficialmente, que as tropas alemãs atravessaram o Don inferior. Mas o informador da Wilhelmstrasse insistiu em que as cabeças de pontes assim criadas, têm por agora apenas uma «importancia local». Por sua vez, os russos desmentem que o rio tenha sido atravessado. Seja como fôr, Von Bock ainda não tentou explorar as testas de ponte em questão para cortar a linha ferrea Krasnodar-Estalinegrado.

Alguns observadores pensam que a «Wehrmacht» deverá aguardar que varias condições se cumpram antes de desencadear as operações no Caucaso e que, por consequencia, haverá uma pausa nos proximos dias, sobretudo no sector de Rostov. Antes de empreender nova operação de grande envergadura, seria principalmente necessario limpar as imediações de Rostov e ocupar a cidade de Azov, a 30 quilometros a oeste de Rostov. Seria necessario tambem consolidar as posições ao longo do Don inferior.

Os especialistas militares sublinham, com efeito, que a conquista do vasto espaço entre o Don e o Donetz se efectuou com tal rapidez que é indispensavel ao comando permitir que as suas tropas retomem folego. Terá certamente que sacrificar alguns dias para aproximar dessas novas posições todo o material, munições, viveres, etc. Isto é tanto mais necessario quanto é certo que o comando alemão deve contar com resistencia bem mais teimosa por parte dos russos depois da travessia do Don. Por outro lado, o flanco esquerdo do exercito de von Bock deve estar ao abrigo de todas as surpresas antes de se lançar contra o Caucaso. Isto implica a limpesa total da curva do Don e eventualmente a conquista de Estalinegrado.

A resistencia sovietica na extremidade oriental daquela curva parece ter-se intensificado sensivelmente nos ultimos dias, dado que o comunicado alemão de sexta-feira revela até que os russos conseguiram mandar unidades frescas para a margem ocidental do Don.

No sector de Voronej, os ataques russos e os contra-ataques alemães sucedem-se. Do lado alemão admitia-se ontem que as forças da «Wehrmacht» retiraram em certos pontos a-fim de se evitarem perdas inuteis, mas não se deu precisão alguma quanto aos locais onde essas retiradas tacticas se efectuaram. A pressão sovietica naquele sector não pode, de resto, influir de maneira decisiva no desenvolvimento das operações mais ao sul.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região de Rostov, a zona de operações foi limpa dos ultimos grupos isolados do inimigo.

A leste daquele importante centro, foi tomada de assalto, depois de um combate de ruas encarniçado, a cidade de Novotcherkask.

Perto e a leste de Rostov, e a oeste de Stalinegrado, na grande curva do Don, começou, em larga frente, o combate para a passagem do rio.

As tropas alemãs e aliadas aproximam-se deste.

Ao norte e a noroeste de Voronej, o inimigo, com o apoio de poderosas formações de infantaria e de «tanks», prosseguiu os seus esforços para romper a nossa frente.

A batalha continua.

Todos os esforços do inimigo se frustraram, depois de renhidos combates, ante a inquebrantavel résistencia das tropas alemãs.

O inimigo teve perdas sangrentas.

Foram destruidos 103 «tanks» sovieticos.

No Volchov e em frente de Leninegrado, foram repelidos numerosos ataques locais.

No Egipto, o inimigo deixou de repetir os seus inuteis ataques, durante os quais tantas perdas sofreu.

No Mediterraneo, aviões de caça alemães abateram 10 aviões britanicos.

Em Malta, aviões de combate incendiaram as instalações do aerodromo de Lucca».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—Comunicado: «Em Rostov continuamos a lutar encarniçadamente com forças numericamente muito superiores. Num sector os alemães conseguiram romper as defesas de Rostov e nesse local estão agora a travar-se gigantescas lutas de corpo-a-corpo, com elevado numero de baixas para ambos os lados. Noutro sector causámos aos alemães mais de 3.000 mortos e a destruição de grandes quantidades de material. Nos suburbios de Rostov, a luta atinge agora o auge e o inimigo está constantemente a lançar para a frente novos e importantes reforços. As perdas alemãs na area de Rostov são muito superiores ás nossas. Na area de Voronej conseguimos passar mais forças e material de guerra para a margem oeste do rio Don. Aniquilámos dois regimentos de infantaria e fizémos mais de 2.500 prisioneiros. Reconquistámos mais uma povoação e varios pontos estrategicos. Na area Novotcherkask travam-se ferozes combates e o inimigo sofreu nas ultimas 24 horas consideraveis baixas. Três companhias hungaras e duas alemãs foram completamente aniquiladas. Destruimos 23 aviões alemães. Num sector, os alemães foram obrigados a recuar mais de 2 quilometros. Na area de Kramstorskaya, os combates de corpo-a-corpo continuam com ferocidade e com pesadas baixas para ambos os lados. Para se avaliar da violencia da luta nesta area basta dizer-se que ontem as posições mudaram varias vezes de mão. Nas frentes Central e de Leninegrado reconquistámos mais 5 povoações e efectuámos avanços locais. O inimigo teve mais de 6 mil baixas e abandonou muito material de guerra. No Baltico e no Artico afundámos 4 barcos alemães e 2 contratorpedeiros da mesma nacionalidade».—(U. P.).

-o-o-o-

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

valoroso comportamento nos combates dos ultimos dias. Aparelhos inimigos bombardearam Tobruk, provocando danos materiais de limitada importancia. Alguns civis libicos foram mortos ou feridos.

No Mediterraneo Oriental, um submarino italiano, sob o comando do 1.º tenente Sergio Puccini, torpedeou e afundou um transporte carregado de tropas.

Quatro aviões-torpedeiros britanicos foram destruidos, durante uma tentativa de ataque a um nosso «comboio», tendo um navio mercante ficado ligeiramente danificado. Uma parte dos aviadores ingleses foi capturada.—(R. R.).

Prisão de um jornalista nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—William Griffin, o celebre jornalista norte-americano que publicou recentemente em Nova York um sensacional artigo isolacionista e que é um dos vinte e oito individuos que têm procurado por todos os meios derrubar o esforço de guerra dos Estados Unidos, acaba de ser descoberto, depois de activas diligencias dos agentes da Policia Secreta, num hospital de Nova York para onde fôra levado ontem devido a um ataque cardiaco.—(U. P.).

O moral do povo japonês apreciado por um estrangeiro

NOVA YORK, 25—Robert Bellaire, antigo correspondente da «United Press» em Toquio, que acaba de chegar a Lourenço Marques, vindo do Japão, telegrafa dizendo: «Quando parti de Toquio, achei que o moral do povo japonês era excelente, a-pesar das privações que passa e da censura estrita a que está sujeito, a qual inclue a proibição absoluta de ouvir a onda-curta da T. S. F. O povo japonês só recebe noticias de interpretação oficial e, até o dia 17 de junho ultimo, só sabia que as suas perdas eram de dois «destroyers» e dum antigo barco petroleiro transformado em porta-aviões.

«Os japoneses, mantêm o mais completo silencio, perante a campanha russo-alemã, embora as noticias publicadas sobre as hostilidades daquela campanha deixem transparecer um caracter mais ou menos neutro.

«O grande ataque aereo levado a cabo pela aviação norte-americana, contra Toquio, em 18 de abril ultimo, abalou de certo modo o moral japonês, mas a deficiencia dos ataques que se seguiram restabeleceu a confiança.

«O povo japonês está plenamente convencido de que ganhará a actual guerra contra os Estados Unidos.—(United Press).

NEGRESCO

O MELHOR SERVIÇO DE RERTAURANTE — PRATOS REGIONAIS TODOS OS DIAS AOS ALMOÇOS, JANTARES — A MELHOR FREQUENCIA. O SALÃO DE RESTAURANTE MAIS AGRADAVEL DE VERÃO TELEFONE 2 9583

Palace Hotel do Bussaco

O melhor Hotel de Portugal. Assegurado o transporte em automovel para tratamentos nas Aguas da Curia e do Luso.

Palace Hotel da Curía

O mais completo Hotel de Portugal. O maior conforto e economia. PISCINA e campos de jogos.

Informações: Directores dos Hoteis. Em Lisboa: Rossio, 108. — Telef. 2 7450

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.